

Notas explicativas sobre as informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7.059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou o nome fantasia “Avianca”, mediante a um acordo não oneroso, de licenciamento de uso da marca com a Avianca Holdings na Colômbia.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui 52 aeronaves (51 em 31 de dezembro de 2016), sendo 2 próprias e 50 por arrendamento operacional. Os modelos dessas aeronaves são:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Próprias	Terceiros	Próprias	Terceiros
MK28	2	-	2	-
Airbus A318	-	12	-	13
Airbus A319	-	4	-	4
Airbus A320	-	31	-	30
Airbus A330	-	3	-	2
	2	50	2	49

A Companhia vem apresentando constante prejuízos, e conforme demonstrado no balanço patrimonial, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 743.508. O plano da Administração para reverter esse cenário é:

Plano de negócios

O plano de negócios projeta que a Companhia auferirá resultados positivos a partir de 2017. A Companhia vem cumprindo a expectativa de aumento nas receitas, entretanto, ainda não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e principalmente variação cambial. Durante o período foi arrendada 1 (uma) aeronave modelo A330 e foi devolvida 1 (uma) do modelo A318, que encerrou suas operações em 2016.

Baseado em seu plano de negócio, a Companhia prossegue com a estratégia, que abrange:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320 NEO;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de sucursais no exterior;

- Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos exercícios, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros futuros.

Além das medidas mencionadas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, conforme as práticas adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*“Interim Financial Reporting - IAS 34”*), emitido pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A emissão das informações contábeis foi autorizada pela Administração em 13 de setembro de 2017.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas na nota explicativa nº 2 itens “b” à “d” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

3 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, itens “a” à “q” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com exceção das modificações introduzidas pelo IAS 7, CPC 26 que já encontram-se vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	3.423	8.709
Aplicações financeiras	<u>2.572</u>	<u>3.288</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>5.995</u>	<u>11.997</u>

Os saldos de caixa e depósitos bancários compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2017 e 2016 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 24.

5 Contas a receber

	31/03/2017	31/12/2016
Cartões de crédito	112.448	131.851
Agências de turismo	93.269	69.969
Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	14.350	10.298
Outros recebíveis	2.629	380
Total contas a receber	222.696	212.498
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.205)	(657)
Total contas a receber	221.491	211.841

Composição dos saldos por vencimento

	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	194.963	187.466
Vencidos até 60 dias	14.469	10.403
De 61 a 90 dias	630	1.710
De 91 a 180 dias	2.159	1.015
Acima de 180 dias	10.474	11.904
Total contas a receber	222.696	212.498

Considerando a natureza das contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 1.205 (R\$ 657 em 31 de dezembro 2016).

	31/03/2017	31/12/2016
Movimentação para crédito de liquidação duvidosa		
Saldo no início do período	(657)	(5.057)
Baixa	1.054	4.313
(Adição) / Reversão	(1.602)	87
Saldo no final do período	(1.205)	(657)

A Companhia trata os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias, de valores individuais abaixo de R\$ 5, nos registros contábeis como perda efetiva utilizando o mesmo critério do tratamento fiscal conforme Leis 9.430/96 e 13.097/15, sem prejuízo da manutenção da cobrança dos mesmos.

6 Estoques

	31/03/2017	31/12/2016
Peças aeronáuticas	64.907	65.401
Estoque de uniforme	1.955	2.582
	<u>66.862</u>	<u>67.983</u>

O saldo dos estoques de peças aeronáuticas está líquido de provisão no montante de R\$ 0 em 31 de março de 2017 (R\$ 1.864 em 31 de dezembro de 2016).

Movimentação do saldo

	31/12/2016	31/03/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	65.401	9.568	(10.062)	64.907
Estoque de uniformes	2.582	534	(1.161)	1.955
	<u>67.983</u>	<u>10.102</u>	<u>(11.223)</u>	<u>66.862</u>

7 Ativo fiscal corrente

	31/03/2017	31/12/2016
ICMS	901	108
Antecipações de IRPJ e CSLL	3.162	1.122
IRRF	309	580
PIS e COFINS (a)	18.012	17.998
Retenção de imposto de órgãos público (b)	4.756	6.104
INSS (c)	18.010	17.958
Credito por denúncia espontânea (d)	5.340	11.463
Outros	487	325
	<u>50.977</u>	<u>55.658</u>

- (a) No exercício de 2013 foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS, decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação.
- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em período em que a Companhia auferir resultados tributáveis.
- (c) No exercício de 2014 foram identificados créditos sobre verbas trabalhistas, decorrentes de revisão de apuração do imposto a serem compensados integralmente futuramente.
- (d) No exercício de 2015 foram identificados pela Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária, valores de folha de pagamento constantes no parcelamento de INSS, onde a Companhia promoveu o respectivo pagamento no valor de R\$ 5.340 (R\$ 11.463 em 31 de dezembro de 2016) e os valores pagos serão compensados integralmente em uma nova reconciliação do parcelamento.

8 Outros créditos

	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamento a fornecedores	65.069	112.527
Importação em andamento	20.968	23.773
Adiantamento de férias e salários	7.599	6.435
Outros recebíveis	1.434	896
Total	95.070	143.631
Circulante	71.285	117.040
Não circulante	23.785	26.591
Total	95.070	143.631

9 Ativo não circulante mantido para venda

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	43.682	61.641
Baixas no período (venda)	(234)	(17.959)
Total ativos mantidos para venda	43.448	43.682

Administração se comprometeu com um plano para vender peças e componentes de utilização exclusiva em aeronaves modelo MK28, seguindo o seu plano de negócio de encerrar as operações deste modelo de aeronave.

O valor de R\$ 43.448 (R\$ 43.682 em 31 de dezembro de 2016), apresentado no grupo de ativos mantido para venda, corresponde ao valor contábil dos itens, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de venda. Portanto, a Administração não constitui provisão de perda por redução ao valor recuperável.

Os esforços para a venda desse grupo de ativos já se iniciaram e a venda deve ocorrer em até 1 ano.

10 Ativo fiscal diferido

	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	26.233	26.233
	99.101	99.101

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

Ativo fiscal diferido

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo fiscal diferido não reconhecido	202.555	200.565
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reconhecido	<u>99.101</u>	<u>99.101</u>
Total do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	<u>301.656</u>	<u>299.666</u>

A Administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

11 Depósitos em garantia

	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos em garantia	144.762	138.785
Reserva de manutenção	301.637	272.223
Despesas com antecipação de arrendamento	<u>59.036</u>	<u>57.724</u>
Total depósitos em garantia	<u>505.435</u>	<u>468.732</u>

	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos em garantia - partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	93.699	91.143
Depósitos em garantia - terceiros	<u>411.736</u>	<u>377.589</u>
Total depósitos em garantia	<u>505.435</u>	<u>468.732</u>

Os depósitos em garantia efetuados pela Companhia conforme previsão contratual são efetuados em dólares americanos e resgatáveis ao término do período contratado, podendo a Companhia reverter o recebimento em contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional.

A Companhia efetuou pagamentos de reservas como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 50 aeronaves e 2 motores, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimento de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

As despesas com o arrendamento de aeronaves estão relacionadas a valores que são antecipados para os arrendadores, e reconhecido linearmente de acordo com o contrato de arrendamento.

12 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

		31/03/2017		31/12/2016	
	Taxa anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	4%	63	(49)	14	15
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	205.485	(101.360)	104.126	102.396
Ferramentas	10%	23.595	(9.923)	13.671	13.083
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	3.077	(2.663)	414	396
Máquinas e equipamentos	10%	17.910	(8.123)	9.787	9.756
Móveis e utensílios	10%	5.566	(2.942)	2.624	2.683
Computadores e periféricos	20%	11.835	(9.566)	2.269	2.398
Instalações	10%	1.423	(787)	636	680
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	12.179	(8.995)	3.184	3.292
Oficinas	10%	47	(12)	35	37
Reparos	10%	33.990	(33.988)	2	2
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	125.223	(76.241)	48.982	45.205
		<u>440.393</u>	<u>(254.649)</u>	<u>185.744</u>	<u>179.943</u>

b. Movimentação dos bens

	31/12/2016	31/03/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Equipamento de voo				
Sobressalentes	63	-	-	63
Equipamentos de aeronaves e de segurança	198.667	8.005	(1.186)	205.486
Ferramentas	22.395	1.214	(14)	23.595
Imobilizado de uso				
Veículos	2.972	105	-	3.077
Máquinas e equipamentos	17.443	467	-	17.910
Móveis e utensílios	5.494	72	-	5.566
Computadores e periféricos	11.613	224	(2)	11.835
Instalações	1.441	5	(23)	1.423
Benfeitoria em propriedades de terceiros	11.885	295	(1)	12.179
Oficinas	47	-	-	47
Reparos	33.990	-	-	33.990
Benfeitorias em bens de terceiros	114.981	10.242	-	125.223
	<u>420.990</u>	<u>20.629</u>	<u>(1.226)</u>	<u>440.393</u>

c. Movimentação da depreciação

	31/12/2016	31/03/2017		
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Saldo final
Equipamento de voo				
Sobressalentes	(48)	(1)	-	(49)
Equipamentos de aeronaves e de segurança	(96.271)	(6.293)	1.204	(101.360)
Ferramentas	(9.311)	(622)	10	(9.923)
Imobilizado de uso				
Veículos	(2.576)	(87)	-	(2.663)
Máquinas e equipamentos	(7.687)	(435)	(1)	(8.123)
Móveis e utensílios	(2.811)	(131)	-	(2.942)
Computadores e periféricos	(9.215)	(354)	3	(9.566)
Instalações	(761)	(36)	10	(787)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(8.593)	(402)	-	(8.995)
Oficinas	(10)	(2)	-	(12)
Reparos	(33.988)	-	-	(33.988)
Benfeitorias em bens de terceiros	(69.776)	(6.465)		(76.241)
	(241.047)	(14.828)	1.226	(254.649)

d. Movimentação dos bens

	31/12/2015	31/12/2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
				(a)	
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de aeronaves e de segurança	277.917	18.890	(4.062)	(94.078)	198.667
Ferramentas	24.758	3.015	(71)	(5.307)	22.395
Imobilizado de uso					
Veículos	2.972	-	-	-	2.972
Máquinas e equipamentos	17.786	719	(2)	-	18.503
Móveis e utensílios	5.352	163	(21)	(1.061)	4.433
Computadores e periféricos	10.712	913	(12)	-	11.613
Instalações	1.439	22	(20)	-	1.441
Benfeitoria em propriedades de terceiros	11.240	645	-	-	11.885
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	33.988	2	-	-	33.990
Benfeitorias em bens de terceiros	94.916	20.065	-	-	114.981
Aeronaves	25.903	-	(15.846)	(10.057)	-
	507.093	44.434	(20.034)	(110.503)	420.990

e. Movimentação da depreciação

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo				(a)	
Sobressalentes	(41)	(7)	-	-	(48)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(106.698)	(28.417)	2.458	36.386	(96.271)
Ferramentas	(8.802)	(2.540)	28	2.003	(9.311)
Imobilizado de uso					
Veículos	(2.189)	(387)	-	-	(2.576)
Máquinas e equipamentos	(6.316)	(1.788)	1	416	(7.687)
Móveis e Utensílios	(2.273)	(553)	15	-	(2.811)
Computadores e Periféricos	(7.785)	(1.440)	10	-	(9.215)
Instalações	(622)	(147)	8	-	(761)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(6.645)	(1.948)	-	-	(8.593)
Oficinas	(6)	(4)	-	-	(10)
Reparos	(33.988)	-	-	-	(33.988)
Benfeitorias em bens de terceiros	(44.569)	(25.207)	15.817	-	(69.776)
Aeronaves	(25.874)	-	-	10.057	-
	<u>(245.808)</u>	<u>(62.438)</u>	<u>18.337</u>	<u>48.862</u>	<u>(241.047)</u>

Os ativos imobilizados têm seu valor recuperável testado anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

(a) Transferência para ativos mantidos para venda:

Durante o exercício de 2016, foi transferido o montante líquido de R\$ 61.641, referente a peças e componentes de utilização exclusiva em aeronaves em modelo MK28, para ativos mantidos para vendas, correspondente ao seu valor contábil, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de vendas. Veja maiores detalhes na nota explicativa nº 9.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, realizado no exercício de 2016, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período findo em 31 de março de 2017, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

13 Partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas

A Companhia possui saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos, passageiros e cargas transportados de voos do grupo Avianca Holdings S.A (veja nota explicativa nº 5). Estes serviços impactaram o resultado até 31 de março de 2017 em R\$ 28.587 (R\$ 21.945 até 31 de março de 2016) e foram registrados como outras receitas operacionais líquidas.

Os contratos de mútuo possuem métricas de conta corrente, sendo atribuído o prazo de 30 dias para a efetiva liquidação ou aditivo aos saldos em aberto, tendo como índice de remuneração a taxa de 1% ao ano.

Além disso, a Companhia possui saldo nas contas a pagar referente a compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (notas explicativas nº 14 e 20). O total de compras e/ou serviços contratados que impactaram o resultado até 31 de março de 2017 no valor de R\$ 29.311 (R\$ 42.940 até 31 de março de 2016).

	<u>Saldos a receber (ativo)</u>		<u>Saldos a pagar (passivo)</u>		<u>Receitas (despesas)</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prestação de serviços administrativos e outros						
Aerovias Del Continente Americano S.A	1.809	5.022	(729)	(1.173)	3.486	2.070
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	191	122	(22)	(22)	259	72
Tampa Cargo	33	-	(20)	(4.995)	9.793	16.352
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	1.779	1.721	(32)	(132)	2.137	1.946
Avlog	9.688	1.601	-	-	12.848	1.385
AEQ Aliança Eletroquímica Ltda.	-	20	-	-	-	4
Brasitest Ltda.	440	440	-	-	-	38
SP Syn Participações Ltda.	7	7	-	-	-	-
Petrosynergy Ltda.	39	33	-	-	6	3
Synergy Defesa e Segurança	24	24	-	-	-	-
Sênior Táxi	35	462	(43)	(43)	-	9
Digex Aircraft	201	435	(11)	-	54	18
Eisa Alagoas S.A.	3	3	-	-	-	-
Eisa Estaleiro Ilha S.A.	6	6	-	-	-	-
Estaleiro Brasa	8	8	-	-	-	2
Estaleiro Mauá S.A.	-	126	-	-	-	2
R2 Soluções em Radiofarmacia Ltda.	24	25	-	-	3	8
Rem Indústria e Comercio Ltda.	-	164	-	-	-	22
Synergy Aerospace	31	31	(1.587)	-	-	-
Oceanair Taxi Aéreo Ltda.	-	17	-	-	-	-
Synerjet Brasil Ltda.	5	4	-	-	1	1
Avianca AV-134	-	-	-	(531)	-	-
AVB Holding	27	27	-	-	-	13
Total	14.350	10.298	(2.444)	(6.896)	28.587	21.945
Compras de componentes e manutenções						
Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	-	-	-	(626)
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	-	-	-	-	-	(36)
Digex Aircraft Maintenance	-	-	(597)	(567)	(401)	-
Synergy Aerospace	-	-	-	(1.632)	-	(2.542)
Total	-	-	(597)	(2.200)	(401)	(3.204)
Operações de mútuos						
Synergy Aerospace	-	-	(29.765)	(6.243)	-	-
Total	-	-	(29.765)	(6.243)	-	-
	<u>Saldos a receber (ativo)</u>		<u>Saldos a pagar (passivo)</u>		<u>Receitas (despesas)</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos em garantia						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.168	3.259	-	-	-	-
DS LLC	90.531	87.854	-	-	-	-
Total	93.699	91.143	-	-	-	-
Operações de arrendamento mercantil						
Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	(9.802)	(5.058)	(14.650)	(19.781)
DS One LLC	-	-	(2.779)	(1.244)	(3.567)	(4.799)
DS Two LLC	-	-	(2.771)	(2.861)	(3.557)	(4.771)
DS Tree LLC	-	-	(2.771)	(2.861)	(3.557)	(4.771)
DS For LLC	-	-	(2.791)	(2.882)	(3.579)	(5.614)
Total	-	-	(20.915)	(14.906)	(28.910)	(39.736)

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração e benefícios de curto prazo	1.153	943

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou administradores.

14 Fornecedores

	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores no país	241.995	277.721
Fornecedores no exterior	41.615	38.797
Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	3.041	9.096
	<u>286.651</u>	<u>325.614</u>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e no exterior, que são os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$ 241.995 em 31 de março de 2017 (R\$ 277.721 em 31 de dezembro 2016) de fornecedores no país, R\$ 12.394 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar, efetuado em outubro de 2012, junto a Petrobrás, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	31/03/2017	31/12/2016	Vencimentos	Encargos
Petrobras Distribuidora S.A	12.394	18.134	2017	CDI+ 14,0286% a.a.

Cronograma de amortização do parcelamento

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de março de 2017 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Março de 2017 a dezembro de 2018	<u>12.394</u>
	<u>12.394</u>

15 Empréstimos, financiamentos e debentures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 24.

Moeda Nacional:	31/03/2017	31/12/2016	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Santander S.A.	24.720	24.719	2017	CDI+ 7,20% a.a.	Recebíveis de Agencia -BSP.
Debêntures	13.083	17.992	2017	CDI + 3,2% a.a.	Recebíveis de 50% de dívida junto a
Duplicatas descontadas	9.963	11.185	2017	Sem encargos	Amex - Debêntures não conversíveis
Total	<u>47.766</u>	<u>53.896</u>			

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debentures.	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	53.896	113.387
Amortização de principal e juros	(6.908)	(118.807)
Juros apropriados no exercício	640	16.671
Captação	-	41.185
Apropriação do custo da dívida	138	1.460
Valor final	47.766	53.896

Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	19 de novembro de 2014
Data final da liquidação:	10 de novembro de 2017
Quantidade:	600
Valor total da emissão:	R\$60.000
Espécie:	Quirografia.
Forma:	Não conversíveis em ações.
Remuneração mensal:	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +3,20% a.a.
Pagamento da remuneração mensal:	Mensalmente, a partir de 10 de dezembro de 2014. R\$60.000 serão pagos em 36 parcelas iguais e mensais a partir de 10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Pagamento do principal:	10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Garantias:	Cessão de direitos creditórios.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	N/A
Obrigações adicionais - Outras	N/A

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Em 31 de março de 2017, o financiamento proveniente da emissão de sua segunda Debênture possuía as seguintes cláusulas restritivas:

- (1) Terão como garantia a cessão fiduciária, sob condição suspensiva;
 - Direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes de vendas de passagens aéreas para os clientes da Emissora por meio de cartões de crédito com bandeira Amex ("Direitos Cedidos").
 - Da conta vinculada de titularidade da Emissora e movimentada, única e exclusivamente por banco depositário ("Banco Depositário"), na qual serão depositados os Direitos Cedidos ("Conta Vinculada").
- (2) Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo;
 - inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
 - decretação de vencimento antecipado de qualquer outro instrumento financeiro que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;
 - atribuição de materialidade incorreta para as garantias;

- alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas, exceto a alienação de até 5 aeronaves Fokker 100 em processo de aposentadoria da frota já traçado pela emissora;
- cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
- modificações no controle societário;
- redução de capital social;
- protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
- solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
- encerramento das atividades empresariais;
- mudança relevante de condições econômicas, conforme Instrução CVM no. 358, de 3 de janeiro de 2002.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não cumpriu certas condições elencadas acima. Entretanto todos os empréstimos, financiamento e debentures já estão classificados no passivo circulante.

16 Obrigações trabalhistas

	31/03/2017	31/12/2016
Rendimentos laborais	57.416	50.599
INSS	8.424	8.054
FGTS	5.972	6.147
Imposto de renda retido na fonte	3.980	7.075
	<u>75.792</u>	<u>71.875</u>

17 Transporte a realizar

Em 31 de março de 2017, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 293.455 (R\$ 298.477 em 2016) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 46.837 (R\$ 36.023 em 2016) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo" em 31 de março de 2017.

18 Obrigações fiscais

	31/03/2017	31/12/2016
Parcelamentos fiscais	243.259	253.920
PIS e COFINS	62.834	36.311
INSS a recolher	24.317	13.613
ISS a recolher	1.148	999
Outros impostos	17.535	17.688
	<u>349.093</u>	<u>322.531</u>
Passivo circulante	161.695	122.301
Passivo não circulante	187.398	200.230
	<u>349.093</u>	<u>322.531</u>

Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo, R\$ 72.531 de INSS (R\$ 74.798 em 2016), R\$ 169.817 de PIS e COFINS (R\$ 177.482 em 2016), R\$ 1.268 de ANAC (R\$ 1.346 em 2016) e processos ICMS R\$ 340 (R\$ 294 em 2016).

Os parcelamentos ordinários de débitos federais (PIS e COFINS) e previdenciário (INSS), foram realizados em 29 de julho de 2016, onde serão quitados em 60 parcelas, atualizadas mensalmente pela taxa Selic.

INSS a recolher

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

19 Provisões técnicas

	31/03/2017	31/12/2016
Tarifas aeroportuárias	8.837	11.865
Provisão flight hours	48.225	32.206
Comissárias e serviços de bordo	8.372	14.577
Outros arrendamentos mercantis	2.525	2.514
Diárias e hospedagem de tripulantes	4.127	4.289
Revisão de equipamentos de voo	1.987	338
Combustível aeronáutico	3.805	6.511
Serviços profissionais	9.084	14.104
Outras provisões	7.741	9.459
	<u>94.704</u>	<u>95.863</u>

20 Outras obrigações

	31/03/2017	31/12/2016
Arrendamentos mercantis	99.130	78.509
Compra antecipada de milhas	64.010	61.424
Arrendamento mercantil - Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	20.915	14.906
Seguros e sinistros	9.222	2.065
Reembolso a terceiros	13.795	4.123
Créditos a apropriar	29.748	45.235
Outras provisões	12.511	9.787
	<u>249.331</u>	<u>216.049</u>
Passivo circulante	230.091	196.809
Passivo não circulante	<u>19.240</u>	<u>19.240</u>
	<u>249.331</u>	<u>216.049</u>

21 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2017, está provisionado o montante de R\$ 21.019 (R\$ 21.019 em 2016), o qual, na opinião da Administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de março de 2017, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

a. Composição de contingências

	31/03/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas	(8.300)	(8.300)
Provisões cíveis	(11.961)	(11.961)
Provisões tributárias	<u>(758)</u>	<u>(758)</u>
Provisões para contingências	<u>(21.019)</u>	<u>(21.019)</u>

b. Movimentação das contingências

	2016	2017	
Contingências	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Provisões trabalhistas	(8.300)	-	(8.300)
Provisões cíveis	(11.961)	-	(11.961)
Provisões tributárias	<u>(758)</u>	<u>-</u>	<u>(758)</u>
	<u>(21.019)</u>	<u>-</u>	<u>(21.019)</u>

c. Depósitos judiciais

	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais	29.502	24.167
PIS e COFINS	<u>2.259</u>	<u>2.259</u>
Depósitos judiciais	<u>31.761</u>	<u>26.426</u>

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 29.927 (R\$ 29.927 em 2016), cíveis no valor de R\$ 3.077 (R\$ 3.077 em 2016), e fiscais no montante de R\$ 40.897 (R\$ 40.897 em 2016) e cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A principal causa fiscal da Companhia classificada como possível de perda, refere-se a:

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributária em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$ 44.567 em 31 de março de 2017, (R\$ 44.567 em 2016), segundo estimativa de nossos consultores jurídicos é estimado como possível a expectativa de perda.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

22 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

O capital social autorizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Há saldo disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível no valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da companhia ficará:

Acionista	Participação	Capital social
AVB Holding S.A	100%	909.591
	100%	909.591

23 Compromissos

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 50 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (49 aeronaves em 2016), cujos contratos têm prazo médio de 88 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

Em 31 de março de 2017, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 141.922 (R\$ 168.520 em 2016), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nº 26.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	US\$	R\$
2017	148.257	469.738
2018	193.686	613.675
2019	184.024	583.062
A partir de 2020	723.009	2.290.782
	1.248.977	3.957.258

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de commodities
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

24.2 Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área Financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a. Risco de commodities (preço do combustível)

Conforme pode ser observado na nota explicativa nº 26, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

b. Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores estrangeiros	(41.615)	(38.797)
Outras obrigações - Arrendamentos mercantis	(120.045)	(93.415)
Depósitos em garantia	505.435	468.732
Outros créditos - Importação em andamento	20.968	23.773
Total da exposição cambial	364.743	360.293

c. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

d. Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

e. Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 31 de março de 2017.

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	286.651	-	-	286.651
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	47.766	-	-	47.766
Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 20)	120.045	-	-	120.045

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	2017			2016		
	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.423	2.572	5.995	8.709	3.288	11.997
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	221.491	-	221.491	211.841	-	211.841
	218.068	2.572	227.486	220.550	3.288	223.838

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	286.651	325.614
Empréstimos, financiamentos e debentures (nota explicativa nº 15)	47.766	53.896
Outras obrigações (nota explicativa nº 20)	120.045	93.415
	454.462	472.925

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

24.4 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela administração e que podem gerar impacto adverso nas informações contábeis:

Descrição	Risco	Saldo Contábil	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2017		
			Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Fornecedores estrangeiros	Aumento da taxa do dólar		4.162	10.404	20.808
	Diminuição da taxa dólar	41.615	(4.162)	(10.404)	(20.808)
	Aumento da taxa do dólar		12.005	30.011	60.023
Outras obrigações em dólar	Diminuição da taxa dólar	120.045	(12.005)	(30.011)	(60.023)
	Aumento da taxa do dólar		(2.097)	(5.242)	(10.484)
	Diminuição da taxa dólar	20.968	2.097	5.242	10.484
Adiantamento fornecedores estrangeiros	Aumento da taxa do dólar		(20.380)	(50.950)	(101.900)
	Diminuição da taxa dólar	203.798	20.380	50.950	101.900
	Aumento da taxa do dólar		(30.164)	(75.409)	(150.819)
Reserva de manutenção	Diminuição da taxa dólar	301.636	30.164	75.409	150.819
	Aumento do CDI		669	1.003	1.672
	Diminuição do CDI	47.765	(669)	(1.003)	(1.672)
Empréstimos, financiamentos e debentures					

(*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

25 Receita operacional líquida

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas de voo	809.002	739.536
Outras receitas	61.194	45.879
(-) Deduções de vendas	(49.910)	(45.955)
Receita operacional líquida	820.286	739.460

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as instâncias governamentais apropriadas.

26 Custos e despesas operacionais

	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. Prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
Total	658.307	593.304	71.555	70.443	54.997	34.878
Pessoal	121.193	93.555	11.629	13.425	9.849	8.409
Combustível	247.988	188.997	-	431	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	141.922	168.520	-	-	-	-
Outros arrendamentos	6.726	5.270	1.915	975	1.322	1.001
Manutenção	22.656	17.626	9	43	49	21
Crédito de manutenção de aeronaves	(23.466)	-	-	-	-	-
Tarifas aeroportuárias	54.102	44.705	-	-	-	-
Depreciação e amortização	14.107	12.483	2.256	2.513	88	68
Despesas diretas com tripulação técnica	34.594	32.833	-	8	2.329	791
Consumo de materiais	15.890	10.729	275	691	29	71
Serviços auxiliares	13.657	5.025	13.905	18.154	1.532	1.304
Outras despesas	5.123	4.927	17.158	15.330	439	120
Serviços auxiliares	3.087	3.475	1.672	1.897	951	983
Despesas eventuais	222	94	128	154	287	265
Contribuições e gratificações	-	-	457	392	-	-
Despesas diversas	142	43	1.924	1.106	-	-
Devedores duvidosos	-	-	548	-	-	-
Comissões	-	-	13.523	13.074	21.687	20.017
Marketing	-	1.946	-	49	16.356	1.747
Outras despesas comerciais	363	3.076	6.145	2.201	80	81

27 Outras receitas e despesas operacionais

	31/03/2017	31/03/2016
Receita operação <i>back-to-back</i> (i)	29.149	-
Receita de venda imobilizado	455	561
Custo na venda de motores <i>back-to-back</i> (i)	(33.475)	-
Outros	(278)	(72)
Outras despesas operacionais líquidas	(4.149)	489

- (i) A Companhia realizou a venda de motores e simultaneamente arrendou os mesmos ativos do comprador, a transação de *sales leaseback* resultou em um arrendamento mercantil operacional, e a perda foi integralmente reconhecida no resultado.

28 Despesas financeiras líquidas

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas		
Receita de variação cambial	29.799	61.440
Outras variações financeiras	<u>1.995</u>	<u>88</u>
Receitas financeiras	31.794	61.258
Despesas		
Encargos sobre empréstimos bancários	(778)	(3.978)
Encargos sobre operações de crédito	(16.896)	(15.749)
Encargos sobre parcelamento de impostos	(23.418)	(17.360)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(8.644)	(5.682)
Despesa de variação cambial	(42.518)	(79.058)
Outras variações financeiras	<u>(810)</u>	<u>(6.307)</u>
Despesas financeiras	<u>(93.064)</u>	<u>(128.134)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(61.270)</u>	<u>(66.606)</u>

29 Eventos subsequentes

(a) Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Com a publicação da MP 798/2017 editada em 30.08.2017, que possibilita a liquidação de débitos de natureza tributária com incentivos, a Companhia optou em 09 de agosto por quitar antecipadamente os parcelamentos firmados em períodos anteriores, com utilização de créditos de prejuízo fiscal (IRPJ) e base negativa (CSLL) constituídos até 31.12.2015, com pagamento em espécie de 20% do total da dívida consolidada, em até 5 parcelas mensais. Optou também por incluir débitos de natureza não tributária com pagamento em espécie de 20% em 5 parcelas e o saldo restante em até 145 parcelas.

	Saldo devedor na data da opção pela quitação antecipada	Valor a ser pago em espécie	Valor do desconto ou crédito de PF e de BCN a ser utilizado para liquidação antecipada
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	102.170	20.433	14.065
Secretaria da Receita Federal do Brasil	347.508	69.502	278.006
Total	<u>449.678</u>	<u>89.935</u>	<u>292.071</u>

- (b) Em 05 de maio de 2017 a Companhia realizou mais uma operação de leasing, onde arrendou um motor de aeronave junto à companhia Sumisho Aero Engine Lease B.V. O contrato de arrendamento tem o prazo de noventa e seis (96) meses e teve o valor acordado do equipamento em U\$ 11.000 (onze milhões de dólares).
- (c) Em julho de 2017 a Companhia captou dois financiamentos no montante de R\$ 55.000, ambos com vencimento em 2019, conforme quadro abaixo:

(Em milhares de reais):

	Captações em Julho / 2017	Vencimentos	Carência	Encargos
Banco ABC Brasil	R\$ 50.000	2019	3 meses	5,6% a.a.+100% CDI
Banco Santander S.A.	R\$ 5.000	2019	3 meses	7,21% a.a.+100% CDI

- (d) Em junho de 2017 a Companhia iniciou as operações nos Estados Unidos com voos diários à Miami e em agosto de 2017 iniciou as operações em Santiago do Chile.

* * *

Frederico Pedreira
Presidente

Daniel de Andrade Gomes
Diretor Financeiro

Ricardo Varotto
Contador - CRC 01SP238424/O-0